Simpósio Temático 22

Adauto Guedes Neto
Universidade Federal de Pernambuco

Título da Comunicação: O desafio biográfico no cinema: entre a linearidade e as descontinuidades de uma vida

RESUMO: A escrita sobre trajetórias de vida não é algo recente, pois há muito é explorado por historiadores e sobretudo por jornalistas. A discussão de onde termina as análises da memória e das lembranças e onde começa a ficção literária, as aproximações e os afastamentos entre ambos tem sido motivo de debates como o apresentado por Benito Bisso Schmidt, Construindo Biografias...Historiadores e Jornalistas: aproximações e afastamentos.
Porém, não contente apenas com os estudos biográficos, o que propomos é uma análise sobre a produção das narrativas biográficas no cinema. Um dos principais historiadores que irá contribuir para a utilização do cinema ou da imagem como fonte documental é Marc Ferro, sua abordagem não se reduz a perceber o cinema como obra de arte, nem da história do cinema apenas, mas de algo que vale pelas imagens que testemunha. O documento fílmico, expressão utilizada por Ferro, serve-nos para compreender e analisar aspectos e costumes que envolvem o período ao qual o filme retrata de uma sociedade, mas nos arriscamos em ir além de tais abordagens, buscando perceber como as cinebiografias têm reproduzido as discussões historiográficas que apontam para as trajetórias de vida coerentes/lineares em detrimento de outros estudos que através do sujeito biografado, tenta-se perceber o contexto histórico em que o mesmo está inserido e as tramas que atravessam o mesmo rompendo com a lógica da linearidade. Este é desafio biográfico que proponho ao analisar as produções no cinema que tratam de trajetórias de vida.